



Filiada à AMB

Jornal Informativo da

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA



ANO 5 • nº 2

Abril 2005

Honorários Médicos

Comissão de Defesa de Classe

Vitórias e derrotas

No período de 2004 até a presente data conseguimos, aliados ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões e à Sociedade de Videolaparoscopia, uma representação médica efetiva junto às demais entidades médicas do nosso estado.

Aprovamos a proposta da UNIDAS (Estatais) na última assembléia de médicos, estabelecendo o valor da consulta médica para R\$ 33,60 e o CH para 0,32 até a instalação da CBHPM, que deverá vigorar no Rio de Janeiro com desconto de 20% para honorários.

Em relação aos demais planos de saúde, a Bradesco e a Sul América propuseram uma tabela híbrida, que não segue a CBHPM; infelizmente praticam descontos de 25% para procedimentos médicos e até 45% para UCO (Unidade de Custo Operacional). Mesmo assim ainda acumulamos vitórias se nos reportamos às consultas de R\$ 24,00 e o CH de 0,27 vigentes no início de 2004. Mesmo com os descontos conseguimos um ganho com os atuais R\$ 34,00 para planos coletivos e R\$ 30,00 para os planos individuais.

A Amil está pagando, desde setembro, consultas a R\$ 34,00 e praticando o CH de 0,30 com o compromisso de adequar seu sistema para implantação da CBHPM neste ano.

Gostaríamos de sugerir aos colegas que adquiram a CBHPM, através da AMB. Estamos providenciando uma listagem dos procedimentos da

especialidade que será divulgada em nosso "site" e futuramente distribuída aos nossos associados. Acessem os "sites" das diversas operadoras ou, em caso de dúvida de honorários, entrem em contato com a nossa Sociedade para a devida orientação. Nos casos de glosas indevidas ou abusivas, descredenciamento ou questões jurídicas, sob sigilo também poderemos orientar.

Em setembro, estabelecemos e divulgamos um contrato padrão, amparados na resolução normativa 71 da ANS, bem como o aconselhamento de que os contratos distribuídos pelas operadoras não deveriam ser assinados, em virtude das cláusulas abusivas e injustas que não atendiam as necessidades da classe. Na presente data, fomos informados de que cerca de 80% dos contratos já foram assinados e entregues. Cabe-nos a transparência de divulgar a notícia e excluir a responsabilidade da Comissão e da nossa Sociedade, bem como o aconselhamento de que os colegas que por união e respeito ainda não assinaram os contratos, o façam agora para evitar prejuízos individuais futuros.

Infelizmente por desunião perdemos essa batalha, mas não a guerra que continua objetivando melhores honorários, mais dignidade e o respeito que merecemos como profissionais de saúde.

Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ)

HONORÁRIOS MÉDICOS

1

REVALIDAÇÃO DOS TÍTULOS DE ESPECIALISTA

2

REUNIÃO DE DIRETORIA MARÇO 2005

3

ENTREVISTA COM O DR. AMÉRICO NOGUEIRA BERNACCHI EX-PRESIDENTE SBGP - 1958

4 E 5

QUEM SOMOS PROFESSOR PEDRO GUS ERNANI MENCHISE

6

54º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLOPROCTOLOGIA TEMAS CONFIRMADOS

7

AGENDA DE CURSOS, REUNIÃO CIENTÍFICA, SIMPÓSIO E EVENTOS

8

Diretoria da SBPCP

Arminda Caetano de Almeida Leite (GO)
Presidente

João de Aguiar Pupo Neto (RJ)
Presidente Eleito

Renato Valmassoni Pinho (PR)
Vice-Presidente

Francisco Lopes Paulo (RJ)
Secretário Geral

Pedro Antonio Albino (GO)
1º Secretário

Eduardo Cortez Vassallo (RJ)
2º Secretário

Iara Vasconcellos Seixas (RJ)
1º Tesoureira

Marco Aurélio Viana França (GO)
2º Tesoureiro

REVALIDAÇÃO DOS TÍTULOS DE ESPECIALISTA

RESOLUÇÃO CFM No. 1.755/04 – DEZEMBRO 2004

Institui a revalidação dos títulos de especialistas e de áreas de atuação e cria a Comissão Nacional de Acreditação para elaborar normas e regulamentos para este fim, além de coordenar a emissão dos Certificados de Revalidação.

O Conselho Federal de Medicina, no uso das atribuições que lhe confere a Lei no. 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto no. 44.045, de 19 de julho de 1958, e

CONSIDERANDO que cabe ao Conselho Federal de Medicina a normatização e fiscalização do exercício da Medicina;

CONSIDERANDO que o alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional;

CONSIDERANDO que é dever do médico aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente;

CONSIDERANDO que a aquisição de conhecimentos científicos atualizados é indispensável para o adequado exercício da Medicina;

CONSIDERANDO que o contínuo desenvolvimento profissional do médico faz-se necessário em função do rápido aporte e incorporação de novos conhecimentos na prática médica;

CONSIDERANDO que os Programas de Educação Médica Continuada são, mundialmente, práticas obrigatórias para a atualização profissional em busca da manutenção de suas competências científicas, com vistas ao melhor exercício da Medicina em suas especialidades e áreas de atuação;

CONSIDERANDO, finalmente, o decidido em sessão plenária do dia 12 de novembro de 2004,

RESOLVE

Art. 1º. Instituir a revalidação de títulos de especialistas e de áreas de atuação para todos os médicos portadores destes títulos, concedidos no país de acordo com a legislação pertinente.

§ 1º. O processo de revalidação terá início em 2 de abril de 2005.

§ 2º. A revalidação concedida terá a validade de 5 (cinco) anos.

§ 3º. Os portadores dos referidos títulos e certificados terão o prazo de 5 (cinco) anos para submetê-los ao processo de revalidação, sob pena de seu não reconhecimento.

Art. 2º. Cria-se a Comissão Nacional de Acreditação (CNA), composta por um membro da diretoria do Conselho Federal de Medicina (CFM), um membro da diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) e dois delegados de cada um destes órgãos, a serem indicados pelas respectivas diretorias, com a competência de

I – Elaborar as normas e regulamentos para a revalidação dos títulos e outras questões referentes ao tema;

II – Emitir o Certificado de Revalidação de acordo com suas normas e regulamentos.

Art. 3º. O títulos de especialistas da AMB e/ou registros de especialidade do CFM, além dos títulos de áreas de atuação concedidos, terão a validade de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de sua emissão, ficando então sujeitos ao instituto da revalidação previsto nesta resolução.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF,
12 de novembro de 2004.



Expediente

O Jornal Informativo é uma publicação da Sociedade Brasileira de Coloproctologia
Endereço: Av. Mal. Câmara, 160 - Conj. 916 - CEP: 20020-080
Rio de Janeiro
Tel.: (0xx21) 2240-8927
Fax: (0xx21) 2220-5803
www.sbcpcp.com.br
e-mail: sbcp@iis.com.br

Comissão Editorial do Jornal

Dra. Edna D. Ferráz
Dra. Iara V. Seixas
Dr. Joaquim J. Ferreira
Dr. Ronaldo C. Salles
Dr. Rosalvo J. Ribeiro

Projeto Gráfico e Editoração

Regina Curado

R. Conde de Baependi, 124 / 501
CEP: 22231-140
Rio de Janeiro
Tel./Fax.: (0xx21) 2557-7952
Cel.: (0xx21) 8805-0408
e-mail: r.curado@globo.com

Tiragem: 1.500 exemplares

Os textos publicados neste jornal são de
responsabilidade dos respectivos autores!!!

REUNIÃO DE DIRETORIA

No último dia 19 de março, por convocação da Presidente Arminda Caetano de Almeida Leite, reuniu-se a Diretoria da SBCP.

Estiveram presentes o Presidente Eleito João de Aguiar Pupo Neto, o Vice Presidente Renato Valmassoni Pinho, o Secretário Geral Francisco Lopes Paulo, a Tesoureira Iara Vasconcelos Seixas, os Ex-Presidentes Geraldo Magela, Rosalvo Ribeiro, Hélio Moreira, Virgínio Souza, Wagner Vasconcelos, Renato Bonardi e Eleodoro Almeida e os colegas Ricardo Góes, Ireno Flores, Eduardo Vieira e Sergio Eduardo Araújo.

Aberta a sessão, foi chamado o Relator da Comissão de Defesa de Classe Paulo César Jiquiriçá que havia justificado sua ausência e foi representado pelo Secretário Francisco Paulo. Seu relatório está sendo publicado na primeira página desta edição do Jornal.

A seguir, o Relator da Comissão de Revista Eduardo Vieira informou que a Revista está em dia, sendo distribuído entre os presentes o último número referente ao trimestre Out./Dez. 2004. Chamou a atenção sobre o trabalho que tem sido feito para a indexação no SCIELO e a falta de maior número de trabalhos originais que poderiam ser obtidos a partir da produção dos Serviços Credenciados e dos Congressos anuais.

Em seguida, o Relator da Comissão do Título de Especialista Ireno Flores de Azevedo transmitiu as dificuldades em atender as pretensões dos candidatos com as exigências do edital. Foi enfatizado o fato de que o T.E. é fornecido pela AMB que estabelece os pré-requisitos, sendo a SBCP – como todas as outras Sociedades – mero representante da AMB.

Foi ouvido após o Relator da Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento Médico Hélio Moreira que esclareceu sobre o que tem sido realizado para avaliação dos Serviços Credenciados pela Sociedade. Todos foram contatados através de um amplo questionário que não foi respondido

por 7 dos 36 Serviços. O trabalho prossegue, inclusive com o desejo de participação dos residentes que devem ser ouvidos futuramente.

Nessa mesma área, foi dada a palavra ao colega Sérgio Eduardo Araújo que, em reunião na véspera, fez apresentação sobre o tema Medicina Baseada em Evidências. Ele esclareceu que este é um projeto global sob o patrocínio do CFM e da AMB, tendo a nossa Sociedade já concluído o estudo sobre câncer colo-retal, estando em fase final os estudos sobre Hemorroidas, Fissura Anal e Doença Diverticular.

Foi chamado a seguir o Secretário Francisco Paulo que ressaltou o que foi realizado até agora para a modernização do sistema de computação, a reforma dos armários, a aquisição de lap-top para feitura de atas e emissão de certificados, a disponibilidade digital “on line” de todos os números da revista. Chamou a atenção para a necessidade de proceder-se à adequação de nosso estatuto ao Novo Código Civil. Por decisão da Presidente Arminda Leite foi então criada uma comissão especial para a reforma do estatuto, composta pelos colegas Francisco Paulo, Renato Bonardi e Juvenal Ricardo Góes.

Nossa Tesoureira Iara Seixas foi ouvida depois para reiterar que nossa Tesouraria está em ordem, com a cobrança em dia das anuidades, havendo um nível de inadimplência de apenas 10%.

Ao final da reunião, a Presidente Arminda Leite enfatizou a sua preocupação em interligar a Sociedade com as Regionais e integrá-las, tendo criado com esta finalidade uma comissão formada pelos colegas Geraldo Magela, José Maria Chaves e Rosalvo Ribeiro.

Informou finalmente que o Congresso em Goiânia está completamente montado, tendo distribuído aos presentes as grades do programa científico e social, e ressaltado que tudo se deve a um trabalho coletivo de todos os colegas de Goiás por ela convocados.

PlantaBen[®]
Plantago ovata
(Iscaçula husk)

Regulador intestinal

- Tratamento crônico da constipação intestinal
- Tratamento coadjuvante das doenças gastrointestinais
 - SII - Síndrome do intestino irritável
 - Doença hemorroidária
 - Diverticulose

AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO

Contra-indicações (PlantaBen[®]): Distúrbio intestinal ou hepato-renalidade por Plantago ovata. Produto de origem vegetal medicinal - PlantaBen[®] Reg. 105.1.0010.000
ALTANA Pharma Ltda. é o novo nome da Ilyk Química e Farmacêutica Ltda. Rua do Estêlo Branco, 731, CEP 04709-011, São Paulo, SP.
Maiores informações poderão ser obtidas diretamente com o nosso departamento médico ou por meio de nossos representantes.

0800-7710345
www.altanapharma.com.br

ALTANA
ALTANA Pharma Ltda.

ENTREVISTA COM O DR. AMÉRICO NOGUEIRA BERNACCHI Ex-Presidente da SBCP - 1958

P - Nós estamos querendo conversar sobre o início da Sociedade para resgatar alguma coisa da nossa história. Nós estamos aqui com a cópia de um artigo que o senhor escreveu para a nossa revista que fala muita coisa boa, mas sempre tem alguma coisa que ainda fica na dúvida. É por isso que nós estamos querendo conversar.

R - Nós temos que considerar uma coisa importante que é a figura do Cumplido de Sant' Anna. Foi ele quem fundou a Sociedade Brasileira de Proctologia e por isso merece os maiores elogios de ter fundado uma sociedade ampla e nacional e que imediatamente tenha atraído inúmeros colegas para participarem das atividades dessa sociedade.

P - Eu trouxe algumas perguntas para nós darmos o pontapé inicial da conversa.

Nós sabemos, e o senhor já comentou, que oficialmente a Sociedade teria sido fundada em 1934 pelo Cumplido de Sant'Anna e seu grupo, mas eles não eram proctologistas.

R - Não, e eu sei o porquê. Cumplido de Sant'Anna estava interessado, politicamente, em ser eleito deputado pelo Estado e, naquela época, tinham que ser deputados classistas. Então, ele arranhou o maior número possível de sociedades médicas para ele ter uma maioria grande, e assim foi que ele registrou a Sociedade de Proctologia. Foi do Cumplido de Sant'Anna que eu tive que obter o registro dessa Sociedade, que já era então muito mais trabalhada pelos proctologistas do que pelos políticos que ele tinha arregimentado. Em troca, nós conseguimos fazê-lo sócio benemérito e conseguimos isso, principalmente, pela força insistente de Pitanga Santos, que fez com que ele respeitasse o nosso pedido e passasse para nós a Sociedade.

P - Pitanga Santos é reconhecido por todos nós proctologistas porque ele foi o pioneiro nessa especialidade aqui no Brasil. Agora, apesar dele ter ajudado muito para que o Cumplido de Sant'Anna cedesse os seus direitos, ele nunca se integrou verdadeiramente na Sociedade.

R - Antes de Pitanga, nós temos que lembrar o nome de Luis Sodré, pelo fato do pai ter sido operado de hemorróidas e ter ficado praticamente sem o ânus, já que quem fez a cirurgia lesionou a musculatura anal. Então ele resolveu levá-lo a Paris para ver se conseguia recuperar a situação fisiológica do seu pai. Abraçou, então, os conhecimentos que havia na época sobre o tratamento das hemorróidas, que era por injeções esclerogênicas. Foi Luis Sodré quem trouxe para o Brasil a idéia da prática de injeções que o Pitanga acompanhou, já que, no início, eles se entendiam. Posteriormente, pelo fato de Luis Sodré ter conseguido o serviço de Proctologia da Policlínica do Rio de Janeiro, houve um certo afastamento seu de Pitanga. Pitanga

abraçou então com muita ênfase o tratamento das hemorróidas e, assim, conseguia, naquela época, inserir o assunto, nas sociedades médicas. Qualquer sociedade que tivesse uma reunião médica com assuntos completamente diversos, tais como Ginecologia ou Obstetrícia, ele encaixava o novo conceito, difundindo, dessa maneira, cada vez mais, o conhecimento das hemorróidas tratadas pelas injeções esclerogênicas.

P - Pitanga ficou muito conhecido na Proctologia.

R - Ele ficou conhecido porque ele ia às sociedades, como, por exemplo, a de Pediatria, e, quando havia uma reunião, ele comparecia para apresentar um trabalho sobre hemorróidas. A luta e a crítica que havia eram para mudar o conceito negativo que acompanhava esse tratamento. Ele teve que vencer uma grande dificuldade para poder sobrepujar e conseguir mudar o conceito dos clínicos e dos médicos da época de que o tratamento das hemorróidas era uma coisa mais simples e, portanto, não precisava ser complicado o conceito do tratamento.

Luis Sodré e Pitanga foram contemporâneos, só que Luis Sodré era mais voltado para uma proctologia clínica e o outro para uma especialidade cirúrgica. Sodré nunca se integrou à Sociedade, ele ficou na Policlínica do Rio de Janeiro até falecer, quando o serviço foi para o meu colega de turma, José Mario Caldas, que está até hoje lá.

P - Qual o papel do Walter Gentile e do Silvio D'Ávila na fundação da atual Sociedade? Ela foi fundada no Rio de Janeiro ou em Salvador?

R - Ela foi fundada em Salvador com os proctologistas de lá. Foi o Edgard Valente e outros mais que resolveram criar a Sociedade e convidaram o Silvio D'Ávila, porque era ele quem comandava as divulgações de assuntos proctológicos, como a fístula e a retite, até a parte abdominal da cirurgia de câncer. O Silvio D'Ávila então foi convidado para presidir a Sociedade, em 1945, em Salvador, na Bahia.

P - Isso nunca ficou bem claro.

R - Porque veio logo para cá. Aqui, o segundo presidente foi o Dr. Edson de Oliveira, paulista. O terceiro já foi mineiro, o Dr. José Dirceu de Andrade, que era obstetra.

P - O filho deste é ginecologista em Juiz de Fora. Quando nós estávamos procurando a fotografia dele, por coincidência, uma cunhada minha que era cliente de seu filho, marcou um contato e tivemos acesso aos seus dados biográficos.

R - A característica que nós conhecemos da Sociedade foi a de realizar um congresso anual numa cidade com atrativos para vários médicos especialistas, como Juiz de Fora e Belo Horizonte. O terceiro congresso aconteceu em Juiz de Fora com o Dr. Dirceu de Andrade.

Médicos de outras cidades eram atraídos a participar do corpo de membros da Sociedade e, assim, ela foi crescendo rapidamente.

P - Voltando ao princípio, a impressão que nós temos é a de que Pitanga se tornou pioneiro da especialidade por duas razões: primeiro, porque ele tinha uma grande capacidade de difundir a especialidade e, segundo, porque ele tinha uma grande capacidade de criar, já que, até hoje, nós usamos anuscópios e retoscópios que Pitanga usava, não é verdade?

R - Sim. Pitanga era um gênio que tinha um talento extraordinário e enchia sempre as discussões de vida porque possuía uma dialética com argumentos irrefutáveis. Ele tinha uma grande divergência com Silvio D'Ávila. Foi por isso que ele não foi logo para a Sociedade de Proctologia, e sim participou da criação de uma outra sociedade, a Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro. Nós nos reuníamos no anfiteatro da Policlínica do Rio de Janeiro, juntamente com outros colegas, mas o próprio Pitanga não ia; então nós acabamos aceitando a Sociedade Brasileira de Proctologia, fundindo numa só sociedade. Roberval Bezerra de Menezes, que era o braço direito de Luis Sodré, tinha fundado essa sociedade por causa da questão com Silvio D'Ávila, que era da Sociedade Brasileira de Proctologia.

P - Pitanga Santos foi depois reconhecido pelo valor que ele tinha, mas ele não se agregou.

R - Eu fui levado ao Pitanga da seguinte maneira: Pitanga gostava de jogar pôquer e era muito amigo do meu pai que também gostava deste jogo. Ele ia à joalheria que o meu pai tinha. Pitanga vinha conversar durante o dia, porque gostava de trabalhar à noite. Ele escrevia à noite e às altas horas da madrugada Pitanga estava na maior produção científica e, às vezes, o jeito dele atrapalhava os filhos, que ficavam atrapalhando ele. Chegou ao ponto que um dia, resolvendo ficar livre, ele foi nu para a sala para ler jornal. Com isso ele expulsou as visitas dos filhos. Pitanga tinha uns recursos extraordinários...

P - Nós temos na Sociedade uma documentação que foi doada pelo Geraldo Milton da Silveira, da Bahia, que comprova exatamente isso que o senhor disse: que a Sociedade foi refundada na Bahia, em 1945, e que, inicialmente, a idéia era a de fundar a Sociedade Baiana de Proctologia, mas que a coisa evoluiu para fundar a Brasileira, porque estava presente, a convite, o Silvio D'Ávila, e foi em função disso que surgiu a atual Sociedade Brasileira.

R - Sim. A maneira da Sociedade funcionar é em dar ênfase à sua rotina de ter, anualmente, um presidente que seja eleito em cada congresso, em cada reunião anual, de modo que isso traz um atrativo. É livre, é uma liberdade para se fazer uma política sem fixar condições, assim como aconteceu comigo. Por que

aconteceu de eu ser presidente da Sociedade? Eu fui ao congresso de São Paulo em que o Daher Cuitat era o presidente. O Daher Cuitat estava querendo apoiar Edmundo Paula Pinto de Belo Horizonte, em desacordo com o pessoal aqui do Rio, como o Horácio Carrapatoso. Eu devo a minha eleição para presidente ao Horácio Carrapatoso. Eu tomei posse em São Paulo, que era uma coisa que eu nunca imaginava que fosse acontecer, e aconteceu.

P - Por que o Walter Gentile estava na Bahia na época da fundação já que ele não era baiano e sim riograndense do norte?

R - Era a escola.

P - Ele pertencia à escola da Bahia?

R - É, junto com o Clarival Valadares, que foi seu colega. Ele tinha um tio que tinha muito prestígio no governo e arranhou um curso de proctologia na América. Quando voltou da América, ele veio com a idéia de criar uma sociedade que seria parecida com a sociedade que ele viu lá. Ele tem um grande merecimento, que foi o de ajudar a criar a atual Sociedade de Coloproctologia.

P - E o mérito de fazer o primeiro congresso, porque, na realidade, o que se fazia eram reuniões administrativas.

R - Sim.

P - Ele fez o primeiro congresso em 1951.

R - Foi no Hospital dos Servidores do Estado. Ele convidou uns dois ou três americanos, de modo que os proctologistas daquela época foram logo se tornando presidentes, como o Mário Caldas, o Horácio Carrapatoso e o Anibal Luz. Aqueles pioneiros foram logo se tornando presidentes, passando pela responsabilidade de incentivar e desenvolver cada vez mais a Sociedade.

Quando eu fui presidente, tive essa incumbência. Eu me convenci de torná-la oficial e consegui que o Pitanga influísse o Cumplido. Eu lutei para que a Sociedade fosse oficializada perante o governo. Eu também estava, naquela ocasião, com muito prestígio, operando gente do governo. Eu operei o chefe de Gabinete do Presidente Juscelino Kubitschek. Eu precisava de dinheiro, então eu fui lá falar com o Ministro. O Ministro virou-se para mim e falou: "Bernacchi, o que é que você está precisando?" Eu disse: "Dez mil cruzeiros". Naquela época, era muito dinheiro. "Então, procure lá na repartição". Quando chegou a hora de receber a verba, eu estava com os documentos oficiais da Sociedade, senão eu não tinha recebido a doação. "Ah, pois não, está aqui. O presidente sou eu". Foi assim que eu consegui receber o dinheiro.

Foi com esse dinheiro que eu custeei a viagem e a hospedagem completa dos estrangeiros que foram convidados: um inglês, dois americanos, um espanhol, dois argentinos. O congresso se realizou no Hotel Glória do Rio de Janeiro, em 1958.

P - Foi no seu congresso que Pitanga publicou um trabalho sobre hemorroidas baseado em estudos anatomopatológicos?

R - Ele está aqui nos anais. . Vocês têm os anais do congresso?

P - Sim. Nós vamos levar para o museu da Sociedade, para a biblioteca.

R - Aqui, ele apresenta esse trabalho com toda a documentação. O título do trabalho do Pitanga é Etiopatogenia das hemorroidas.

O conceito de estrangulamento hemorroidal foi outro aspecto que ele também derrubou.

P - Luis Sodré deixou alguma coisa escrita?

R - Luis Sodré era simples. No fim de sua vida, eles se tornaram amigos novamente. Sabe por quê? Porque Luis Sodré começou a encaminhar para Pitanga os pacientes cirúrgicos.

Ele cuidava da parte clínica. O Pitanga sempre quis operar. A quantidade de motoristas que eram consultados e operados pelo Pitanga era grande. Eu fui para a Proctologia por causa da Polícia Militar em 1942. Eu era o único cirurgião na cirurgia geral, operando tudo. Eu operei bastante lá, mas com relação à Proctologia, eu tinha dificuldades. Então, eu pensei em arranjar um curso ou alguém que me orientasse. E, por coincidência, eu me encontrei com o Pitanga num curso de Proctologia e ele disse assim: "Olha, eu vou para o Hospital Evangélico; me acompanha que você vai ter lá uma aula de Procto", e eu fui lá com ele. . Ele era professor catedrático de Proctologia na Faculdade de Ciências Médicas, onde eu fiz a minha tese.

P - Dr. Bernacchi, a idéia que eu faço é a seguinte: os três pioneiros mais ativos aqui na especialidade eram Pitanga, que operava o reto, Sodré, que era um especialista clínico e Silvio D'Ávila, que foi, inicialmente, professor de técnica operatória e livre docente.

R - Sim. Pitanga fez a Proctologia cirúrgica, porque ele operava muito bem. Para mim, ele foi o maior operador de cirurgia anal, anoperineal. Ele era de uma pureza de gestos muito grande, mas não se dedicou à cirurgia abdominal. Eu me dediquei mais à cirurgia abdominal, porque eu vim da Santa Casa, onde fui interno e assistente do Prof. Brandão Filho. Eu entrei em 1932, como interno. O Brandão em cirurgia abdominal era formidável.

Pitanga operava cânceres de reto considerados inoperáveis. Ele tinha um excelente bisturi elétrico com duas funções: de coagulação e de curetagem. Muitos pacientes ficavam curados, mas ele foi criticado na Academia Nacional de Medicina, porque não apresentava estatística. Ele reagiu: "Vocês não conhecem o meu serviço. Da próxima vez, eu vou trazer". Ele chamou o Aleixo Lustosa, que era seu assistente, e levaram para a Academia Nacional de Medicina um grande número

de pacientes tratados e curados. Chegando lá, disse: "Eu peço a palavra. Eu quero apresentar a minha estatística. A minha estatística está aqui e é ambulatória".

Quem sofria com ele na Academia de Medicina era o Silvio D'Ávila. Ele tinha uma implicância grande com Silvio D'Ávila porque Silvio, em cirurgia abdominal, era bom. Numa reunião, Silvio D'Ávila apresentou o caso de um menino operado por ele de um pólipso no sigmoide, que tinha sido diagnosticado pela retossigmoidoscopia. Então, ele resolveu operar, abrir o intestino e foi a primeira operação no Brasil dessa qualidade. Ai, Pitanga disse: "Primeira vez, no Brasil, que eu vejo um verdadeiro crime cometido. Onde é que já se viu o senhor abrir o intestino de uma criança para tirar o pólipso que o senhor viu pela via endoscópica? Por que o senhor não fez pela via endoscópica?". Ai, Silvio respondeu: "Não, porque eu não tinha o aparelho". E, ele disse: "Então, se o senhor não tem a aparelhagem, mande para quem tenha. Eu tenho essa aparelhagem".

P - O senhor foi um dos primeiros assistentes do Serviço de Coloproctologia do Hospital dos Servidores. Quando o senhor foi para lá, o Dr. Walter Gentile já era o chefe?

R - Não, porque havia uma disputa enorme para ser chefe de lá. Pitanga, Silvio D'Ávila e não sei mais quem estavam querendo ser chefes, ou seja, tinha uma porção de gente querendo ser chefe. Raimundo de Brito criou todos os serviços com os seus chefes e chefes de clínicas, mas não criou a Proctologia. Deixou para uma outra época para fazê-lo, sem que tivesse aquela disputa política. Quando fiz o concurso para o Hospital dos Servidores, eu sabia que ia ser criada a Proctologia. Eu fiz para cirurgia geral e fui aprovado. Eu e o Walter tomávamos conta da Proctologia no Hospital. Eu fiquei com as mulheres junto com Mariano de Andrade e o Walter na cirurgia de homens junto com Raimundo de Brito. Walter tinha a força política através de Pereira Lira, Chefe da Casa Civil do Presidente Dutra.

Então foi criado o Serviço com Walter Gentile nomeado Chefe. Comigo, Walter chamou Fernando Gentil, que estava na América, e era grande cirurgião oncológico. Ele ficou pouco tempo lá, e resolveu ir logo para São Paulo, onde começou a trabalhar no Hospital A. C. Camargo, o Hospital do Câncer de São Paulo.

Fernando Gentil morreu muito cedo. Ele morreu se preparando para jogar tênis. Fernando Gentil era forte, era lutador de jiu-jitsu e tornou-se um judoca, mas ele trabalhava demais.

P - Eu gostaria de fazer uma última pergunta para uma resposta rápida. Qual o fato mais importante da sua vida dentro da Proctologia? Qual o acontecimento que mais lhe marcou na sua vida profissional?

R - Na minha vida profissional? Foi quando eu fui eleito presidente da Sociedade e tomei posse em São Paulo. Foi essa a minha empolgação de ter sido eleito presidente da Sociedade.



CONGRESSO BRASILEIRO DE COLOPROCTOLOGIA

Temas Confirmados

- Uso da “Fibriam Sealant” no tratamento da fistula anal - *Herand Abcarian*
 - Anopexia com PPH Resultados a longo prazo - *Antonio Longo*
 - Cirurgia para Doença de Crohn 2005 - *Victor W. Fazio*
 - Procidencia retal - *Stanley M. Goldberg*
 - Recidiva do cancer retal - *Saul Sokol*
- Laparoscopia para cancer colorretal - Up date - *Steven D. Wexner*
- O Cirurgião como fator de prognóstico no câncer colorretal - *Indru T. Khubchandani*

Proctyl®
Policresuleno,
Cloridrato de cinchocaína

Prescrever Proctyl é sempre um alívio.

AO PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Registro: M.S. nº 1.0922/2111. Produto de uso sem prescrição.

© 2004 Pharmia Ltda. É a propriedade da RIA Química e Farmacéutica S/A, Rua do ESM Barão, 732 - CEP 04784-071, São Paulo, SP. Máximo alívio através do alívio. Distribuído sob o nome de Proctyl em todo o Brasil.

ALTANA
ALTANA Pharmia Ltda.

**CURSO PREPARATÓRIO PARA RESIDENTES EM
COLOPROCTOLOGIA
RIO DE JANEIRO - 2005**

Sob a coordenação dos colegas Ronaldo Coelho Salles e Carlos Eduardo da Luz Moreira, com a colaboração e grata participação de Especialistas Renomados, o curso prossegue este ano - sua terceira edição, preparando os Médicos Residentes e Estagiários Oficiais em Coloproctologia para a prova de Título de Especialista da SBCP.

Período: Março a Novembro 2005

Local: Casa de Saúde São José, Rua Macedo Sobrinho, 21 - Humaitá, RJ

Quintas-feiras, às 18 h - PARTICIPAÇÃO GRATUITA

SOLICITE SEU PROGRAMA: rcsalles@openlink.com.br

**COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
NÚCLEO CENTRAL - COLOPROCTOLOGIA
REUNIÃO CIENTÍFICA - ANO 2005**

Próximas datas:

10 de Maio • 05 de Julho • 13 de Setembro • 22 de Novembro

3^{as}. Feiras às 19:30 h

Anote em sua agenda !

XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

Simpósio de Coloproctologia

05 e 06 de Junho de 2005

RIOCENTRO • Rio de Janeiro, RJ

Convidados Estrangeiros:

Feza Remzi (Cleveland Clinic, Ohio)

Jeffrey Milson (Cornell University, NY)

Informações e Inscrições:

Colégio Brasileiro de Cirurgias

Rua Visconde de Silva, 52 - 3º. andar - Rio de Janeiro

Fone: (21) 2537-9164 Fax: (21) 2286-2595

e-mail: congresso@cbc.org.br

Home Page: www.cbc.org.br

Organização: JZ Congressos e Promoções

Fone: (21) 2266-9150

Home Page: www.jz.com.br

**II CURSO TEÓRICO PRÁTICO DE COLONOSCOPIA
DO HOSPITAL SANTA CATARINA - SÃO PAULO, SP**

O curso destina-se a coloproctologistas, cirurgiões do aparelho digestivo, endoscopistas e gastroenterologistas que estejam interessados em iniciar-se ou aprofundar seus conhecimentos na área de colonoscopia.

Teatro do Hospital Santa Catarina

Av. Paulista, nº 200 São Paulo - SP - Brasil

Informações: (11) 3016-4269

Período: de 29/04/2005 a 01/05/2005

Coordenador: Eduardo Carlos Grecco

FACULDADE DE MEDICINA, USP -

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

EVENTOS 2005 - São Paulo, SP

**CURSO CONTINUADO DE ATUALIZAÇÃO EM
COLOPROCTOLOGIA**

Próximas datas:

30 de Abril e 29 de Outubro

Centro de Convenção Rebouças

Av. Rebouças, 600 - São Paulo, SP

Coordenadores:

Angelita Habr-Gama e Joaquim Gama Rodrigues

GASTRÃO 2005

**XXXII Curso de Atualização em Cirurgia do Aparelho
Digestivo e Coloproctologia**

Período: 04 a 08 de Julho

Centro de Convenção Rebouças

Av. Rebouças, 600 - São Paulo, SP

Realização:

Centro de Estudos Prof. Alípio Correa Neto - CECCAD

Direção Geral:

Angelita Habr-Gama e Joaquim Gama Rodrigues

Temas Principais:

Cirurgia da Obesidade, Suporte Nutricional pós-cirurgia da obesidade, Cirurgia Laparoscópica Robótica, Medicamentos Quimioterápicos, Novos agentes terapêuticos nas doenças inflamatórias intestinais, Síndrome do Intestino irritável, Adesivos biológicos, Dietas imunomoduladoras, Dietas para má-absorção e enteropatias.

Informações e inscrições:

S. Winter Eventos Especiais

Fone: (11) 3758-4428 e 3758-3821

GASTRÃO 2005 - EVENTOS CONJUNTOS

Cursos Práticos:

Cirurgia Laparoscópica e Suturas Mecânicas

Promoção:

Unidade de Laparoscopia do Hospital das Clínicas, USP

x-x-x-x-x

XIV Curso Internacional de Endoscopia Digestiva Terapêutica

Promoção:

Serviço de Endoscopia Gastrointestinal do HC-FMUSP

Centro de Estudos Dr. Shinichi Ishioka

Informações:

www.endoscopiahcfmusp.com.br

x-x-x-x-x

VI Jornada Paulista de Enfermagem em Endoscopia Gastrointestinal

Promoção:

Serviço de Endoscopia do Hospital das Clínicas - FMUSP

Informações e inscrições:

S. Winter Eventos Especiais

Fone: (11) 3758-4428 e 3758-3821